

Move-me ver teu Corpo tão ferido,
Movem-me tuas afrontas e tua morte.

Move-me enfim o teu amor,
E de tal maneira,
Que ainda que não houvesse Céu eu Te amaria,
E ainda que não houvesse inferno Te temeria.

Nada tens que me dar para que eu Te queira,
Pois mesmo que eu não esperasse o que espero,
O mesmo que Te quero
Eu te quereria.

(Santa Teresa de Ávila)

4 – CONTEMPLAÇÃO

O Mestre convida-nos a ser discípulos missionários, por isso lhe dizemos repetidamente:

“Quero, Senhor, deixar tudo e seguir-Te”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Seguir o Senhor exige uma entrega desinteressada e radical.

Pergunto-me:

- Que momentos e espaços da minha vida dedico ao discernimento, quer dizer, na procura do que Deis quer de mim aqui e agora?
- Que acções concretas realizarei, durante esta semana, para contribuir para a construção do Reino de Deus no meio de nós?

“Ninguém pode tocar a cruz de Jesus sem deixar nela algo de si mesmo e sem levar consigo algo da cruz de Jesus para a própria vida”.

Papa Francisco

Cântico: Anunciaremos teu reino (Laudate 153)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo, 08 de Setembro de 2013

XXIII Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Abri de par em par (Laudate 129)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra
à beleza de Deus todos os dias

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 14, 25-33

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, seguia Jesus uma grande multidão.

Jesus voltou-Se e disse-lhes:

«Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe,
à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs
e até à própria vida, não pode ser meu discípulo.

Quem não toma a sua cruz para Me seguir,
não pode ser meu discípulo.

Quem de entre vós, que, desejando construir uma torre,
Não se senta primeiro a calcular a despesa,
para ver se tem com que terminá-la?

Não suceda que, depois de assentar os alicerces,
se mostre incapaz de a concluir

e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo:

‘Esse homem começou a edificar,
mas não foi capaz de concluir’.

E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei
e não se senta primeiro a considerar

se é capaz de se opor, com dez mil soldados,
àquele que vem contra com ele com vinte mil?

Aliás, enquanto o outro ainda está longe,

manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz.

Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens,
não pode ser meu discípulo».

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para te ajudar a uma leitura atenta:

- Quem acompanha Jesus?
- Quais são as exigências para ser discípulo de Jesus?
- Que comparações usa Jesus para falar da constância, realismo e audácia do discípulo?

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Presta atenção às expressões: “seguia Jesus uma grande multidão”, “Se alguém vem ter comigo”, “não pode ser meu discípulo”.

Ainda que Jesus se dirija a todas a gente está a falar das exigências para quem quer ser seu discípulo. Jesus, que já está decidido a entregar a sua vida em Jerusalém, para onde caminha, apresenta aos que pretendem ser seus discípulos as exigências do seguimento. Jesus não é um Mestre meloso que quer agradar aos seus. Expressa de forma franca e aberta que o seu verdadeiro discípulo deve estar disposto a alguns requisitos, sobretudo carregar a sua cruz.

O texto apresenta quatro momentos: 1. Exigências para ser discípulo (25-27); 2. Primeiro exemplo: a construção da torre (28-30); 3. Segundo exemplo: o rei que vai para a guerra (31-32); 4. Conclusão – exigência (33)

O ensino de Jesus abre com “Se alguém vem ter comigo” e termina com a expressão “não pode ser meu discípulo”. Os exemplos servem para esclarecer as exigências do discipulado.

Toca-nos a frase de Jesus: “sem Me preferir” a qual pede uma explicação: Trata-se de um modo de expressão hebraica para expressar o desprendimento completo e imediato. Se não entendemos de forma adequada esta expressão, vemos Jesus como um incoerente, porque Ele inculcou nos seus discípulos o amor, mesmo aos inimigos.

Jesus espera que da multidão surjam, de maneira livre e generosa, novos discípulos. Por isso fala com toda a clareza.

Queres ser meu discípulo? Leva a tua cruz. Que significa isto? Certamente pode incluir os sacrifícios e aceitar as adversidades da vida, mas carregar ou chegar à cruz significa antes de mais aceitar as rejeições, as exclusões e mesmo as perseguições por seguir Jesus

Aprendam, diz Jesus, de quem constrói uma torre ou de quem vai para a guerra. Ambos devem pensar e calcular o que estão para iniciar para que não caiam no ridículo ou a fracassar mesmo antes de começar. Discípulo deve pensar, calcular, discernir para estar capacitado para enfrentar os embates da vida humana e da vida

cristã. Devemos preparar-nos para encarar os adversários do reino de Deus e da sua justiça.

E no final Jesus diz: “quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo.”

A renúncia a si mesmo é muito mais difícil que a renúncia aos próprios bens. Aqui Jesus convida-nos a ser radicais. É preciso que estejamos dispostos a morrer para nós mesmos para assumir com alegria o projecto de Deus e sermos capazes de partilhar com os nossos irmãos. Noutra parte do Evangelho diz-nos: “quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas quem a perder por minha causa salvá-la-á”

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começemos esta meditação com palavras do Papa Francisco aos jovens argentinos na Jornada Mundial da Juventude, este ano:

A fé em Jesus Cristo não é uma brincadeira; é uma coisa muito séria. É um escândalo que Deus tenha vindo fazer-se um de nós. É um escândalo que Ele tenha morrido numa cruz. É um escândalo: o escândalo da Cruz. A Cruz continua a escandalizar; mas é o único caminho seguro: o da Cruz, o de Jesus, o da Encarnação de Jesus. A fé é integral, não se espreme. É a fé em Jesus. É a fé no Filho de Deus feito homem, que me amou e morreu por mim.

Perguntas para a Meditação:

- Que te ensina a Cruz de Jesus?
- Sou e sinto-me seguidor de Jesus?
- Sigo-O prontamente quando me lança algum apelo?
- Deixo de lado o que me impede de me aproximar d'Ele?
- Em que renuncio a mim mesmo e aos meus bens?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente, rezamos a seguinte oração:

Não me move, Senhor para Te amar

O Céu que me prometestes

Nem me move o inferno tão temido Para deixar por isso de Te ofender.

Tu me moves, Senhor,

Move-me ver-Te

Pregado em uma Cruz e escarnecido